**Crise migratória na América Latina é tema de evento hoje no IHU**

Palestra com Pablo Ceriani Cernadas compõe Ciclo de Estudos América Latina em tempos de penumbra. Incertezas e possíveis rotas

As frágeis embarcações que tentam vencer o [Mar Mediterrâneo](https://www.ihu.unisinos.br/publicacoes/78-noticias/569342-mais-de-100-mil-imigrantes-chegaram-a-europa-pelo-mediterraneo-em-2017) e chegar à Europa [abarrotadas de gente,](https://www.ihu.unisinos.br/categorias/631517-os-massacres-de-migrantes-no-mar-e-preciso-um-salto-de-humanidade)que por desespero deixam sua terra, chocam o mundo todo. Grupos que, desesperados, arriscam a própria vida [cruzando desertos](https://www.ihu.unisinos.br/categorias/630901-os-migrantes-levados-para-morrer-no-deserto) e se lançado sobre [rios caudalosos](https://www.ihu.unisinos.br/categorias/558788-mexicanos-nos-eua-encontram-familiares-em-rio-que-faz-fronteira-com-o-mexico)em busca de uma vida melhor chocam. Entre [México e EUA](https://www.ihu.unisinos.br/categorias/591689-os-mortos-que-ninguem-ve-na-fronteira-do-mexico-com-os-estados-unidos), ver pessoas que entregam a sua vida para [sujeitos que se aproveitam do desespero](https://www.ihu.unisinos.br/categorias/628802-migrantes-na-fronteira-eua-mexico-o-drama-que-nao-para-artigo-de-alejandro-fernandez-barrajon) para cruzarem a fronteira e, muitas vezes, ainda são apanhados, presos e deportados também choca. A [guerra que mata e destrói](https://www.ihu.unisinos.br/categorias/629196-o-mundo-esta-realmente-fraturado-em-muitos-aspectos-entrevista-com-ignacio-ramonet) também leva muitos a [saírem de casa](https://www.ihu.unisinos.br/categorias/619102-a-guerra-na-ucrania-e-o-maior-movimento-de-refugiados-que-ocorreu-na-europa-desde-a-segunda-guerra-mundial)e arriscar a própria vida em travessias descomunais.

Todos estes dramas descritos acima são algumas das faces da [crise migratória](https://www.ihu.unisinos.br/categorias/159-entrevistas/584105-crise-migratoria-e-efeito-da-tensao-do-capital-sobre-os-mais-pobres-entrevista-especial-com-claudio-monge) que abala o mundo e que, infelizmente, não é nova. Em 2013, no raiar de seu pontificado, o [Papa Francisco já chamava atenção](https://www.ihu.unisinos.br/categorias/630369-vaticano-papa-evoca-grito-doloroso-e-ensurdecedor-das-tragedias-no-mediterraneo) para esta crise que há anos assolava muitos povos. A sua visita a [Lampedusa](https://www.ihu.unisinos.br/categorias/630315-10-anos-depois-o-grito-de-lampedusa-do-papa-francisco-oferece-um-apelo-renovado-para-acolher-os-migrantes) foi como acender um farol sobre o problema.

No entanto, por vezes, aqui no sul no mundo, não nos damos conta de que vivemos também exemplos dolorosos desta [crise na América Latina](https://www.ihu.unisinos.br/categorias/630327-migracao-unica-opcao-para-milhoes-de-latino-americanos-e-negocio-para-poucos). Basta recordar a imagem de [venezuelanos](https://www.ihu.unisinos.br/categorias/160-cepat/622958-haitianos-e-venezuelanos-a-marca-recente-da-presenca-de-migrantes-e-refugiados-no-brasil)que ingressam no Brasil em busca de uma vida melhor, mas que são jogados pelas ruas e passam a viver na miséria.

E aqui mesmo, no [Rio Grande do Sul](https://www.ihu.unisinos.br/observasinos/vale/populacao/o-drama-da-imigracao-atualizado-no-vale-do-sinos), chegam venezuelanos e até povos de mais longe, como [senegaleses](https://www.ihu.unisinos.br/images/stories/cadernos/ideias/232cadernosihuideias.pdf) e [haitianos](https://www.ihu.unisinos.br/505797-organizacoesdefendemdireitoshumanosde-imigranteshaitianos). Fato é que, nos últimos dez anos, a movimentação em massa de pessoas entre os países latino-americanos, além daqueles vindos de mais longe, tem levado países como Brasil para o centro da crise. É o que aponta [Pablo Ceriani Cernadas](https://www.ihu.unisinos.br/184-conferencistas/635451-dr-pablo-ceriani-cernadas), especialista em assuntos migratórios. “Não há precedentes na região de tantas pessoas que partem em tão pouco tempo para outros países do continente”, destaca.

Em [entrevista publicada pelo IHU](https://www.ihu.unisinos.br/categorias/621791-crise-migratoria-na-america-latina-um-fenomeno-que-expoe-a-populacao-mais-vulneravel), **Pablo** explica que é preciso tomar cuidado em apontar uma causa para a crise migratória. Uma situação complexa, segundo ele, envolve múltiplos fatores e exige ações complexas para, minimamente, se tentar equalizar a situação. “Podemos falar, por exemplo, de condições estruturais de violência social e institucional em certos países da América Central, o que explicaria os deslocamentos nos últimos 20 anos de [Guatemala](https://www.ihu.unisinos.br/categorias/634398-o-inferno-de-cruzar-a-guatemala-teria-preferido-cruzar-duas-vezes-o-darien), [El Salvador e Honduras](https://www.ihu.unisinos.br/categorias/186-noticias-2017/572812-el-salvador-e-honduras-e-urgente-prorrogar-a-protecao-temporaria-aos-emigrantes-alertam-bispos). Mas caso o foco seja colocado apenas ali, omite-se que há outra série de questões como a discriminação estrutural contra a população indígena e afro, ou por razões de gênero”, exemplifica.

Diante deste quadro, o **IHU** traz o tema para o centro do debate e promove, **às 10h**, um videoconferência com **Pablo Ceriani Cernadas**, intitulada *Crise migratória, vulnerabilidades e direitos humanos. O caso da América Latina*. Esta é a terceira atividade do [Ciclo de Estudos América Latina em tempos de penumbra. Incertezas e possíveis rotas](https://www.ihu.unisinos.br/evento/america-latina-penumbra). A palestra é gratuita e será transmitida ao vivo pelas redes sociais do IHU e em seu sítio eletrônico. Quem desejar certificação, pode [se inscrever no Ciclo clicando aqui](https://www.ihu.unisinos.br/evento/america-latina-penumbra).

**Saiba mais sobre Pablo Ceriani Cernadas**

Advogado, formado pela Universidade de Buenos Aires, é doutor em Direitos Humanos pela Universidade de Valência, na **Espanha**, e mestre em Migração Internacional e Direito Migratório pela Universidade Europeia de Madri. Coordena o Programa de Pesquisa e Advocacia sobre Migração e Asilo do Instituto de Justiça e Direitos Humanos da Universidade Nacional de Lanús (UNLA),na**Argentina**, e é diretor da Especialização em Migração, Asilo e Direitos Humanos da mesma instituição.

La cara de un hombre

Descripción generada automáticamente con confianza media

**Ceriani Cernadas** (Foto: acervo pessoal)

É o ex-vice-presidente do Comitê das Nações Unidas sobre os Direitos dos Trabalhadores Migrantes e Suas Famílias (**CMW**), professor de Migração e Direitos Humanos no Mestrado em Direitos Humanos (**UNLA**), da Faculdade de Direito e da pós-graduação em Migração e Refugiados da Universidade de Buenos Aires e do Mestrado em Direitos Humanos e Democratização da Universidade Nacional de San Martin.

É consultor dos escritórios da **UNICEF** (América Latina e outros) sobre os direitos das crianças no contexto da migração. Foi consultor da **OIT** e do **UNFPA** em iniciativas relacionadas com trabalhadores migrantes e mulheres migrantes, respetivamente. Ele também é membro da [Global Migration Policy Associates](https://www.globalmigrationpolicy.org/)(**GMPA**) e membro do Conselho Consultivo do Estudo Global da ONU sobre Crianças Privadas de Liberdade. Ex-coordenador da Clínica Jurídica dos Direitos dos Imigrantes e Refugiados (Universidade de Buenos Aires) e coordenador do Programa de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais (CELS), na **Argentina**.

**O serviço e atenção aos refugiados é uma das frentes de trabalho da Companhia de Jesus. Em fevereiro deste ano foi inaugurado o Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados na UNISINOS.**

<https://www.ihu.unisinos.br/638471-crise-migratoria-na-america-latina-e-tema-de-evento-hoje-no-ihu>